

## **13ª Mostra da Produção Universitária**

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

### **AS EXPECTATIVAS DE PAIS E ALUNOS SOBRE O FUTEBOL EM DOIS PROJETOS SOCIAIS DE RIO GRANDE- RS**

**ROSA, Pablo Madruga  
SILVA, Méri Rosane Santos da  
pablinho.pablo@yahoo.com.br**

**Evento: XXIII Congresso de Iniciação Científica  
Área do conhecimento: Educação**

**Palavras-chave:** futebol; projetos sociais; expectativas de pais e alunos;

#### **1 INTRODUÇÃO**

O presente trabalho se propõe a estudar o futebol, dentro de dois projetos sociais esportivos (PSE), na cidade de Rio Grande- RS. Olhando para esta prática esportiva, não no sentido, de como ela é desenvolvida nestes locais, mas sim a partir das expectativas geradas pela modalidade em pais e alunos. Seu objetivo geral é identificar as expectativas de pais e alunos, sobre o futebol, participantes de dois projetos sociais esportivos de Rio Grande-RS. Para tanto, busquei analisar suas narrativas e, entre outras questões, investigar se os proponentes e os profissionais que atuam nesses PSE reconhecem essas expectativas.

A vida de atleta de futebol antes do ingresso no curso de Educação Física, a proximidade com a prática na universidade, o trabalho com projetos sociais desde o início da graduação e a suspeita de que alunos e pais de projetos sociais esportivos da cidade de Rio Grande têm diferentes expectativas sobre o futebol, contribuíram para escolha do tema proposto.

#### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Na década de 80 os PSE passam a ser estudados nas Universidades, através de trabalho como o de Zaluar (1994), onde o esporte tem a característica de formar, das aulas de Educação Física dentro e fora da escola. No contexto atual, quando se fala em PSE é possível perceber que se encontra “um discurso tão conhecido quanto vago, sobre as vantagens sociais do esporte”. (THOMASSIM; STIGGER, 2009). Um discurso que quase sempre gira em torno do público receptor dos projetos, a partir de uma perspectiva salvacionista, utilizando-se do esporte como meio de atingir as comunidades em situações de “vulnerabilidade social”. Se procurarmos trabalhos que estudam os PSE, neste momento, os termos da “violência”; “situação de risco”; “crianças pobres” apareceram frequentemente.

#### **3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)**

A pesquisa se caracteriza como de cunho qualitativo, buscando estudar dois projetos sociais de Rio Grande-RS. Utilizando como ferramenta de coleta de dados as entrevistas e como procedimento de análise dos dados a Análise de Conteúdo.

A Análise de Conteúdo é “ usada para descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos” (MORAES, 1999,p2), fazendo parte de uma

## 13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

busca teórico-prática, desenvolvida nos campos de pesquisas sociais. Na busca por fontes de informações, materiais de pesquisa, os dados- chegam até o pesquisador na sua forma original, é aí que as características e direcionamentos começam a ser aplicados para análise desses dados.

### 4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Parcialmente como resultado é possível identificar a caracterização dos dois projetos selecionados pelo estudo:

O **Projeto bom de bola e bom na escola é uma iniciativa** de dois ex- atletas de futebol, Everton Bicca Nogueira e Valdir Lima, que criaram a ONG Porto da Vila (nome pelo qual o projeto também é denominado) e funciona no espaço cedido pelo Sindicato Rural de Rio Grande, tendo como única prática esportiva oferecida o futebol. De acordo com o documento de criação do projeto, seus objetivos de maneira sintetizada são: “proporcionar uma atividade de preparo para uma vida saudável; minimizar o índice de violência (familiar, escolar etc.), bastante presente na vida das crianças e adolescentes, que não tem apoio e incentivo para melhorar este comportamento; diminuir a evasão escolar, incentivando- os a lutar por um futuro melhor e fazendo o que eles mais gostam”.

O **Projeto Segundo Tempo** é um programa de iniciativa nacional que em parceria com a prefeitura de Rio Grande desenvolve-se na cidade, tendo sua primeira implementação no ano de 2009. Esta característica de parcerias está presente em todo o território nacional e destaca-se como uma política pública de esporte e lazer.

### 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O futebol é estudado e trabalhado cientificamente no campo da Educação Física, tal como os projetos sociais esportivos. Na cidade de Rio Grande-RS, segundo leituras e observações é grande o número deste casamento, projeto/futebol, em funcionamento, mas entender as pessoas que participam destes movimentos e saber delas o que pensam ou esperam destas ações, é o que mais chama atenção nesse trabalho de conclusão de curso.

### REFERÊNCIAS

- .GUEDES, S. L. Projetos sociais esportivos: notas de pesquisa. In: XII Encontro Regional de História. Rio de Janeiro: mimeo, 2006.
- ZALUAR, A. Cidadãos não vão ao paraíso. São Paulo: Escuta; Campinas: UNICAMP, 1994.
- . MORAES, Roque. Análise de conteúdo. *Revista Educação*, Porto Alegre: v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.
- . HECKTHEUER, Luiz Felipe Alcantara. Projetos sociais esportivos : ensaios sobre uma proliferação na cidade do Rio Grande-RS / Luiz Felipe Alcantara Hecktheuer. – 2012.
- . THOMASSIM, L. E. C.; STIGGER, M. P. Super-oferta de projetos sociais esportivos: superando as imagens públicas idealizadas sobre essas ações. In: SEMINÁRIO NACIONAL POLÍTICA & SOCIOLOGIA UFPR 1. 2009, Curitiba. Anais... Curitiba: UFPR, 2009.